



OPTIMIZE

Investment Partners

Relatório e Contas

**OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR MODERADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE**

2016

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2016	4
1.2	Características principais do fundo.....	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2016 e 2015	15
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2016 e 2015.....	16
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2016 e 2015	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	20
4	Certificação das Contas.....	32

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2016

MERCADOS FINANCEIROS EM 2016

ECONOMIA MUNDIAL: O ABRANDAMENTO CHEGOU A UM PONTO DE INVERSÃO

O crescimento económico mundial voltou a atingir um valor baixo de 2.9% em 2016, depois de em 2015 já ter obtido uns dececionantes 3.0%. Apesar destes valores historicamente baixos, a economia mundial mostrou capacidade de resistência aos choques externos sofridos (Brexit, Eleição de D. Trump, ...) que se traduziu numa normalização da inflação, depois de quatro anos de queda contínua, e numa recuperação dos índices de confiança dos atores económicos.

As perspetivas para 2017 são em consequência mais favoráveis, com uma retoma económica mais firme prevista para os Estados- Unidos e para a Europa a vir compensar a continuação do abrandamento chinês. A recuperação das matérias-primas e do petróleo, depois de um ponto baixo atingido em 2016, também deverá ajudar países como o Brasil, o Canadá e a Rússia a participarem no crescimento mundial em 2017.

A atonia persistente do comércio mundial, com um crescimento inferior ao crescimento global, continua a ser um dos fatores de risco mais importantes para 2017, num contexto de subida dos protecionismos. Do lado positivo, a normalização progressiva das políticas monetárias deverá acompanhar-se de um esforço orçamental menor de redução dos défices públicos na Zona Euro e no Reino- Unido.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	+3.2 %	+3.3 %	+3.0 %	+2.9 %	+3.3 %
Zona Euro (15 países)	-0.3 %	+1.2 %	+1.9 %	+1.7 %	+1.6 %
Alemanha	+0.4 %	+1.6 %	+1.4 %	+1.7 %	+1.7 %
França	+0.7 %	+0.2 %	+1.2 %	+1.2 %	+1.3 %
Itália	-1.8 %	-0.4 %	+0.6 %	+0.8 %	+0.9 %
Espanha	-1.7 %	+1.4 %	+3.2 %	+3.2 %	+2.3 %
Portugal	-1.1 %	+0.9 %	+1.7 %	+1.2 %	+1.2 %
Estados Unidos	+1.5 %	+2.4 %	+2.6 %	+1.5 %	+2.3 %
Canada	+2.0 %	+2.4 %	+1.1 %	+1.2 %	+2.1 %
Japão	+1.6 %	-0.1 %	+0.4 %	+0.8 %	+1.0 %
Reino- Unido	+2.1 %	+2.9 %	+2.2 %	+2.0 %	+1.2 %
China	+7.7 %	+7.3 %	+6.9 %	+6.7 %	+6.4 %
Índia	+6.9 %	+7.3 %	+7.6 %	+7.4 %	+7.6 %
Brasil	+2.8 %	+0.2 %	-3.8 %	-3.4 %	+0.0 %
Rússia	+1.3 %	+0.6 %	-3.7 %	-0.8 %	+0.8 %

Fonte: OCDE

AÇÕES: MAIS UM ANO DE ALTOS E BAIXOS

Os mercados de ações tiveram em 2016 um comportamento extremamente volátil, gerado em parte por eventos políticos excepcionais como os atentados em França, o Brexit, a eleição de D. Trump, que nem sempre tiveram os efeitos esperados pelos analistas.

Os receios de deflação ditaram um início de ano em franca queda para os mercados ocidentais, os índices europeus e americanos perderam entre 10% e 20% até meados de fevereiro, para de seguida recuperarem o terreno perdido até abril. Seguiu-se um período de incerteza na antecipação do referêndum britânico sobre o Brexit, que mais uma vez gerou movimentos de queda e de recuperação, com amplitudes de 10% a 20% para as praças europeias e, mais moderadamente, nos Estados-Unidos, num jogo de soma nula para quem tivesse mantido os seus investimentos. Com o verão veio um período mais calmo, que foi novamente interrompido por outro evento "de baixa probabilidade", a eleição de D. Trump. A eleição surpresa do candidato "anti-sistema" ditou desta vez uma forte subida de todas as praças, embora mais particularmente para as praças europeias...

Neste contexto desafiante para os investidores, os mercados emergentes acabaram por seguir um percurso mais calmo, apesar de terem sofrido um ligeiro recuo no final do ano na antecipação de medidas protecionistas por parte da Administração Trump.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano a ganhar apenas 0.7%. Este desempenho anual modesto esconde fortes disparidades entre países como França e Alemanha, com ganhos de 4.9% e 6.9% para os seus principais índices, enquanto Itália e Portugal perdiam -10.2% e -11.9%. Para além de disparidades setoriais fortes, nomeadamente para o setor financeiro, a situação política instável e estrutura financeira frágil dos países mais endividados num contexto de subida de taxas de juros explica em grande parte estas diferenças.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2016 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	+ 38.9 %	+ 76.2 %
Rússia	MICEX	+ 26.8 %	+ 57.3 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 9.5 %	+ 12.9 %
Japão	NIKKEI 25	+ 0.4 %	+ 7.4 %
Austrália	ASX 200	+ 7.0 %	+ 7.0 %
Alemanha	DAX	+ 6.9 %	+ 6.9 %
França	CAC 40	+ 4.9 %	+ 4.9 %
China	HANG SENG	+ 0.4 %	+ 3.4 %
India	SENSEX	+ 1.95 %	+ 2.3 %
Zona Euro	EUROSTOXX 50	+ 0.7 %	+ 0.7 %
Reino-Unido	FTSE	+ 14.4 %	- 1.2 %
Espanha	IBEX 35	- 2.0 %	- 2.0 %
Itália	MIB	- 10.2 %	- 10.2 %
Portugal	PSI 20	- 11.9 %	- 11.9 %

Dados Bloomberg

Nos Estados-Unidos, as bolsas americanas acabaram 2016 em nítida progressão, com o S&P500 a ganhar +9.5%, e o índice Nasdaq +7.5%. Apesar da perspetiva de subida de taxas por parte da FED, os investidores anteciparam o impacto positivo dos investimentos públicos e das reformas fiscais prometidas pelo candidato Trump, impulsionando mais particularmente os setores cíclicos e expostos ao consumo interno.

No Japão, apesar da continuação das iniciativas de estímulo à economia do Banco Central, o reforço significativo do Yen não permitiu que o mercado continuasse a tendência positiva de 2015, o índice Nikkei 225 fechou 2016 com apenas +0.4% (+9.1% em 2015).

Os países emergentes registaram, na sua maioria, um bom ano bolsista depois de um ano 2015 claramente negativo. A recuperação dos mercados de matérias-primas, e nomeadamente do petróleo que fechou 2016 com uma recuperação de mais de 50%, permitiram aos índices russos e brasileiros performances excepcionais de +26.8% e +38.9%! Ao contrário, os emergentes importadores de matérias-primas, como a Índia ou a China, sofreram performances decepcionantes.

OBRIGAÇÕES: ANO DE INVERSÃO NOS MERCADOS DE TAXAS

No início de 2016, o BCE teve de reafirmar com força a sua intenção de combater com todos os seus meios os riscos de espiral deflacionista que pairavam sobre as economias da zona. Num contexto de preços de matéria primas deprimidos, a maior parte dos países apresentavam variações de preço ao consumo negativas ou próximas de 0% sobre 12 meses. O regresso a uma taxa de inflação positiva sobre 12 meses para a zona só aconteceu em junho. Entretanto, as obrigações a 10 anos da Alemanha chegaram a um mínimo negativo de -0.19% a 8 de julho, antes de iniciarem uma recuperação linear para fecharem 2016 a 0.21%

Os eventos políticos que marcaram o ano, como o Brexit e o referêndum italiano, também vieram lembrar aos investidores os riscos políticos e económicos específicos enfrentados por cada membro da zona Euro. Tal como os níveis absolutos de taxas, os spreads exigidos a países como França, Itália e Portugal face à dívida alemã voltaram a subir de forma significativa durante a segunda metade do ano. No caso de Portugal a progressão já se tinha iniciado desde o final de 2015, os spreads subiram progressivamente ao longo do ano até atingirem níveis preocupantes. Fecharam o ano de 2016 a 352 pontos base, próximos dos níveis atingidos poucos meses antes da chegada da Troika a Lisboa.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016
Estados Unidos	2.3 %	2.4 %
Alemanha	0.6 %	0.2 %
França	1.0 %	0.7 %
Itália	1.6 %	1.8 %
Espanha	1.8 %	1.4 %
Portugal	2.5 %	3.8 %
Grécia	8.3 %	7.1 %

Dados Bloomberg

Do lado Americano, os movimentos de taxas foram muito similares aos sofridos pela dívida alemã, com um ponto baixo de 1.36% atingido no mesmo dia 8 de julho. As perspectivas de uma política orçamental claramente expansionista por parte de D. Trump ditaram uma inversão mais nítida no final do ano, com os mercados a anteciparem uma aceleração dos movimentos de subidas de taxas diretoras por parte da Fed.

MATÉRIAS-PRIMAS: O FIM DA QUEDA

Depois de um ano 2015 deprimido, o mercado das matérias-primas parece ter fechado o ciclo de queda iniciado em 2012, com uma franca recuperação das principais matérias-primas e metais. O movimento acelerou no final do ano, na sequência de um acordo da OPEP para travar a produção de petróleo, da eleição de um D. Trump que promete iniciar um programa de grandes obras públicas, e de uma aceleração do crescimento global.

PREÇOS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS PRIMAS

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	Variação
Petróleo (WTI barril)	45.3 \$	55.4 \$	22.3 %
Ouro (\$/Oz)	1061 \$	1147 \$	8.1 %
Prata (\$/Oz)	13.8 \$	15.9 \$	15.0 %
Alumínio (\$/t)	1507 \$	1693 \$	12.3 %
Cobre (\$/t)	4705 \$	5535 \$	17.7 %
Algodão (\$/lb)	0.65 \$	0.71 \$	9.2 %
Soja (\$/bu)	896 \$	1012 \$	13.0 %
Trigo (\$/bu)	522 \$	420 \$	- 19.4 %

Dados Bloomberg

DIVISAS: A PAUSA DO DÓLAR

O abrandamento da economia americana conduziu Janet Yellen a realizar uma única subida da taxa diretora da FED em 2016, continuando de forma muito progressiva o movimento de "normalização" iniciado em 2015.

A dessincronização das políticas monetárias entre a FED e o BCE, ainda em plena execução do seu programa de Quantitative Easing, continuam a pressionar a moeda única que desvalorizou em relação ao dólar 3.2% durante o ano. Entre as poucas divisas a perderem terreno face ao euro é de notar a Libra inglesa que deslizou 15.8% na sequência do Brexit.

PREÇOS DAS PRINCIPAIS DIVISAS FACE AO EURO

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	Variação
BRL	4.30	3.43	-20.3%
CAD	1.503	1.413	-6.0 %
JPY	130.6	123.0	-5.9 %
USD	1.086	1.052	-3.2 %
AUD	1.491	1.460	-2.1 %
CHF	1.088	1.072	1.5 %
CNY	7.09	7.34	3.5 %
GBP	0.737	0.853	15.8 %

Dados Bloomberg

CONCLUSÃO

2016 foi um ano difícil do ponto de vista da gestão financeira, exigindo uma minuciosa precisão no timing de investimento num contexto de volatilidade extremada, de eventos excecionais e com consequências pouco previsíveis, de uma forte disparidade de performances entre setores e do início de inversão do ciclo de queda de taxas de juros.

Para 2017 o contexto económico parece ser mais previsível, e mais favorável, com as perspetivas de políticas orçamentais expansionistas a virem compensar o ciclo de normalização das políticas monetárias, que deverá acelerar nos Estados-Unidos e iniciar-se para a zona Euro.

Existem, no entanto, várias incertezas que poderão levar a períodos de volatilidade nos mercados:

- Eleições em vários países da zona Euro, nomeadamente França, Alemanha e potencialmente também Itália, onde o risco de votos populistas significativos poderá orientar os discursos e as políticas para mais protecionismo e menos Europa, ou mesmo para a convocação de referênduns.
- Capacidade da economia americana de absorver as subidas de taxas previstas para 2017, essenciais para combater uma inflação cada vez mais presente, em paralelo com uma valorização do dólar que se arrisca a enfraquecer a competitividade das empresas americanas.
- Tenções geopolíticas geradas por um reposicionamento mais agressivo da administração americana em relação a países como o Irão, a China e a Coreia do Norte.
- Tenções comerciais entre a União Europeia e a Grã-Bretanha num contexto de negociação das condições do Brexit, e entre os Estados-Unidos e os seus principais parceiros comerciais (México, China, Alemanha, ...).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2016

Em 2016, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado registou uma performance positiva, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 13.2682€. Assim sendo, a performance anual registada em 2016 foi de 2,6%, com uma volatilidade de 5,2% (nível de risco: 4). Esse desempenho foi adquirido essencialmente durante o primeiro semestre do ano, em que o fundo registou uma progressão regular, enquanto o segundo semestre ficou marcado com mais volatilidade e menos rentabilidade.

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado, em 19 de Agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10.000€, até a 31 de Dezembro de 2016, a performance anualizada foi de 4,5%.

1.2 Características principais do fundo

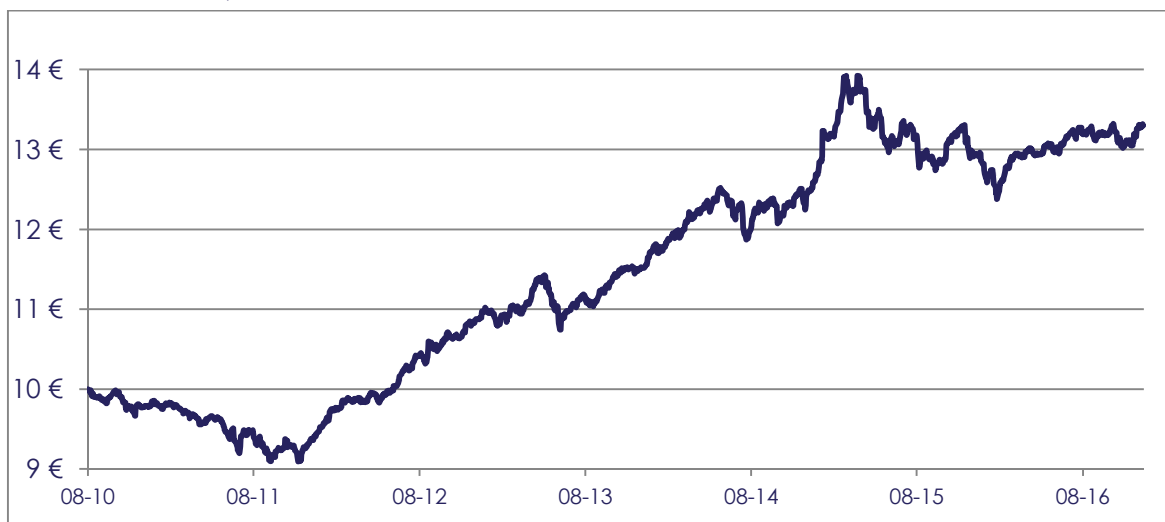
Entidade Gestora		Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte nº508 181 321
Início de Atividade do fundo		19 de Agosto de 2010
Política de Rendimentos	de	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão		1,20 %
Comissão de Depositário	de	0,20 %
Entidade Depositária		Banco Invest, SA
Objetivo do fundo		O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política investimento	de	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 4% não podendo ultrapassar 5% do valor do fundo.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2016	2.6%	5.2%	4
2015	3.3%	5.2%	4
2014	8.3%	4.3%	3
2013	6.1%	5.1%	4
2012	15.7%	4.3%	3
2011	-3.7%	5.3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Repartição por Classe de Ativos

Acções	13.7%
Obrigações do Estado	17.3%
Obrigações de Empresas	64.7%
Tesouraria	4.3%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Repartição Geográfica

Europa	34.3%
Global	33.1%
América do Norte	17.5%
Portugal	10.8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Principais Posições	Valor	%
Europa Obrig.	815,322.26 €	12.1%
AXA WF-US Bonds Fund	574,570.44 €	8.6%
IShares ETF IBoxx HY	541,912.54 €	8.1%
AXA - US Short Dura	531,310.72 €	7.9%
Europa Valor	505,809.48 €	7.5%
Obrig Portug 10/2024	418,015.08 €	6.2%
Amundi Funds-Global	383,073.51 €	5.7%
Fidelity Flex Fund	288,486.61 €	4.3%
GS Emerg Corp Bond H	288,099.73 €	4.3%
Pioneer Euro Agg	283,708.77 €	4.2%
Schroder - Emerg Mk	208,367.15 €	3.1%
Investimento Activo	161,713.41 €	2.4%
Pioneer GL HI YLD C	146,015.44 €	2.2%
Schd ISF € Corp Bond	138,327.00 €	2.1%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2016	6,715,335.24 €	506,122.33885	13.2682 €
2015	5,585,562.91 €	431,894.32786	12.9327 €
2014	3,150,202.89 €	251,581.46596	12.5216 €
2013	1,837,748.45 €	159,012.25538	11.5573 €
2012	1,517,240.80 €	139,289.99188	10.8927 €
2011	456,874.90 €	48,565.72822	9.4074 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2016	2015	2014
Comissão de Gestão	78,321.72 €	59,254.24 €	32,410.02 €
Comissão de depósito	13,053.70 €	9,875.77 €	5,401.69 €
Custos de Transação	1,229.87 €	4,184.71 €	3,197.16 €
Comissões suportadas pelos particip	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	644,725.55	344,616.43 €	331,627.06 €
Custos	461,550.69	319,458.68 €	141,755.20 €
Valor Líquido Global	6,715,045.27	5,585,562.91 €	3,150,202.89 €

Dados em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 24 de Março de 2017

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

EUR							EUR					
Código	ATIVO	Nota	2016			2015	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2016	2015	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido				Ativo líquido		
	Outros ativos						Capital do OIC					
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	5,061,223.42	4,318,943.33	
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1,088,968.58	884,941.17	
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	381,678.41	356,520.66	
	Carteira de títulos						65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00	
21	Obrigações	3	1,399,434.06	23,895.97	3,909.00	1,419,421.03	1,460,398.17	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	183,174.86	25,157.75
2411	OICVM de obrigações	3	3,864,237.78	224,241.71	17,392.27	4,071,087.22	3,102,239.65		Total do capital do OIC		6,715,045.27	5,585,562.91
2412	OICVM de ações	3	250,000.05	8,367.10	6,998.04	251,369.11	172,145.44					
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM	3	626,533.67	40,989.22	0,00	667,522.89	425,931.42	481	Provisões para encargos		0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total da carteira de títulos		6,140,205.56	297,494.00	28,299.31	6,409,400.25	5,160,714.68					
	Outros ativos								Terceiros			
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	9,061.76	7,333.17
	Terceiros							424+...+429	Outras contas de credores	10	32,062.30	132,597.64
41+519-559	Contas de devedores	10	16,395.97	0,00	0,00	16,395.97	0,00	43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularizar	10	5,000.00	0,00	0,00	5,000.00	55,993.46	44	Pessoal		0,00	0,00
	Total dos valores a receber		21,395.97	0,00	0,00	21,395.97	55,993.46	46	Acionistas		0,00	0,00
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		41,124.06	139,930.81
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos e diferimentos			
12-43	Depósitos à ordem	3	281,326.30	0,00	0,00	281,326.30	463,997.03	55	Acréscimos de custos	10	87.25	87.25
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00
	Total das disponibilidades		281,326.30	0,00	0,00	281,326.30	463,997.03		Total de acréscimos e diferimentos passivos		87.25	87.25
	Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de proventos	10	39,664.46	0,00	0,00	39,664.46	34,188.24					
52	Despesas com custo diferido	10	1,945.16	0,00	0,00	1,945.16	10,687.56					
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	2,524.44	0,00	0,00	2,524.44	0,00					
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		44,134.06	0,00	0,00	44,134.06	44,875.80					
	Total do Ativo		6,487,061.89	297,494.00	28,299.31	6,756,256.58	5,725,580.97		Total do Capital do OIC e do Passivo		6,756,256.58	5,725,580.97
	Número total de unidades de participação em circulação		506,122.34			431,894.33			Valor unitário da unidade de participação		13.2676	12.9327

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2016	2015	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2016	2015
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	95.82	55.94	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	54,863.47	26,884.93
719	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00	811+814+817+818	De operações correntes		0.00	0.00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	213.33	3,778.78		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	96,749.54	74,062.53	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	16,999.10	8,717.24
729	De operações extrapatrimoniais	5	1,016.54	405.93	829	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	87,823.46	217,996.68	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	329,730.43	278,829.55
731+734+738	Outras operações correntes	5	3,917.35	6,338.66	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	2,481.86	7,533.03
739	Em operações extrapatrimoniais	5	269,370.31	15,368.81	839	Em operações extrapatrimoniais	5	235,083.36	13,186.86
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capital incrementos patrimoniais	9	2,279.83	1,272.18	851	Provisões para encargos		0.00	0.00
7412+7422	Impostos indirectos	9	84.51	179.17					
7418+7428	Outros impostos		0.00	0.00					
75	Provisões do exercício				87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		5,567.33	9,464.82
751	Provisões para encargos		0.00	0.00					
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0.00	0.00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>461,550.69</u>	<u>319,458.68</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>644,725.55</u>	<u>344,616.43</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0.00	0.00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0.00	0.00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis		0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias		0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários		0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais		0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0.00	0.00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00	0.00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>183,174.86</u>	<u>25,157.75</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL		<u>644,725.55</u>	<u>344,616.43</u>		TOTAL		<u>644,725.55</u>	<u>344,616.43</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		315,426.41	92,656.26	F - E	Resultados Eventuais		0.00	0.00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-35,303.49	-2,587.88	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		185,539.20	26,609.10
B - A	Resultados Correntes		183,174.86	25,157.75	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		183,174.86	25,157.75
					E+7411/8+7421/8				

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2016	2015	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2016	2015
Operações Cambiais				Operações Cambiais			
911	À vista	0.00	0.00	911	À vista	0.00	0.00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00
913	Swaps cambiais	0.00	0.00	913	Swaps cambiais	0.00	0.00
914	Opções	0.00	0.00	914	Opções	0.00	0.00
915	Futuros	0.00	0.00	915	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	0.00	0.00
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00	921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00
922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00	922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00
924	Opções	0.00	0.00	924	Opções	0.00	0.00
925	Futuros	0.00	0.00	925	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	0.00	0.00
Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações			
934	Opções	0.00	0.00	934	Opções	0.00	0.00
935	Futuros	0.00	0.00	935	Futuros	376,173.99	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	376,173.99	0.00
Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00	941	Subscrição de Títulos	0.00	0.00
944	Valores recebidos em garantia	0.00	0.00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00
945	Empréstimos de títulos	0.00	0.00	943	Valores cedidos em garantia	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	0.00	0.00
	Total dos direitos	0.00	0.00		Total das Responsabilidades	376,173.99	0.00
99	Contas de Contrapartida	376,173.99	0.00	99	Contas de Contrapartida	0.00	0.00

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2016 e 2015

	EUR	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	8,219,665.49	7,514,414.48
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	7,322,899.87	5,091,510.60
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>896,765.62</u>	<u>2,422,903.88</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	3,766,247.41	4,651,889.70
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros ativos	74,108.04	26,584.42
Juros e proveitos similares recebidos	9,023.87	23,410.58
Outros recebimentos relacionados com a carteira	5,567.34	3,127.54
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4,771,887.75	6,841,064.36
Juros e custos similares pagos	14,864.74	27,784.14
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	212.99	3,774.45
Outras taxas e comissões	1,774.12	746.73
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-933,792.94</u>	<u>-2,168,357.44</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1,603,918.92	2,507,425.86
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	353,444.89	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	85,105.79	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1,604,702.77	2,504,887.92
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	404,260.32	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	86,223.39	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-52,716.88</u>	<u>2,537.94</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	0.00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	76,840.10	56,965.31
Comissão de depósito	12,806.73	9,494.30
Juros devedores de depósitos bancários	95.82	55.94
Impostos e taxas	433.88	3,307.30
Outros pagamentos correntes	2,750.00	2,812.50
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-92,926.53</u>	<u>-72,635.50</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-182,670.73</u>	<u>184,449.03</u>
Disponibilidades no início do período	<u>463,997.03</u>	<u>279,548.00</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>281,326.30</u>	<u>463,997.03</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2016

	Saldo em 31.12.2015	Subscrições	Resgates	Outros	Distribuição de Resultados	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2016
Valor base	4,318,943.33	6,408,579.40	5,666,299.31	0.00	0.00	0.00	5,061,223.42
Diferença para o valor base	884,941.17	1,911,621.43	1,707,594.02	0.00	0.00	0.00	1,088,968.58
Resultados acumulados	356,520.66	0.00	0.00	25,157.75	0.00	0.00	381,678.41
Resultado líquido do exercício	25,157.75	0.00	0.00	-25,157.75	0.00	183,174.86	183,174.86
	5,585,562.91	8,320,200.83	7,373,893.33	0.00	0.00	183,174.86	6,715,045.27
Número de unidades de participa	431,894.33	640,857.94	566,629.93	0.00	0.00	0.00	506,122.34
Valor da unidade de participaçã	12,9327	12,9829	13,0136	0,0000	0,0000	0,0000	13,2676

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	Participantes em 31.12.2016
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	38
Inferior a 0,5%	682
Total	722

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2016	Março	6,130,988.00	12,9298	474,173.72284
	Junho	6,705,726.64	13,0305	514,618.73132
	Setembro	6,991,980.33	13,2225	528,794.03113
	Dezembro	6,715,045.27	13,2676	506,122.33885
2015	Março	5,196,535.75	13,7453	378,059.11837
	Junho	5,230,223.30	13,0410	401,059.99151
	Setembro	5,206,547.24	12,7712	407,679.77801
	Dezembro	5,585,562.91	12,9327	431,894.32786
2014	Março	2,346,294.51	12,0910	194,052.34561
	Junho	2,771,986.51	12,2974	225,412.95019
	Setembro	3,097,211.27	12,3706	250,369.13616
	Dezembro	3,150,202.89	12,5216	251,581.46596

Como o dia 31 de Dezembro de 2016 foi um sábado, a última valorização do fundo publicado no site da CMVM no ano de 2016, correspondeu, conforme regulamento de gestão do fundo, ao valor do último dia útil do ano, 30 de Dezembro de 2016. A UP considerada e apresentada aqui para 31 de Dezembro de 2016 difere da UP do 30 de dezembro de 2016, após aplicação das diarizações contabilísticas efetuadas pelo sistema.

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	608,045.31	0,00	561,653.00	0,00	1,169,698.31
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	510,766.00	0,00	640,230.00	0,00	1,150,996.00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	506,370.03	3,145,410.19	27,888.00	2,537,092.10	534,258.03	5,682,502.29
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	3,126,750.64	0,00	2,750,550.61	0,00	5,877,301.25	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3,633,120.67	4,264,221.50	2,778,438.61	3,738,975.10	6,411,559.28	8,003,196.60

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	8,320,200.83 €	- €
Resgates	7,373,893.33 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 1.296,22€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de subscrição e compra de fundos e de obrigações em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
30-06-2016	06-07-2016	HYG US	USD	185,129.50	29-06-2016	1.1090	166,933.72	05-07-2016	1.1146	166,095.01
06-07-2016	07-07-2016	AXUHYBF LX	USD	183,999.98	05-07-2016	1.1146	165,081.63	06-07-2016	1.1069	166,229.99
13-07-2016	18-07-2016	HYG US	USD	376,502.75	12-07-2016	1.1092	339,436.31	15-07-2016	1.1128	338,338.20
22-07-2016	26-07-2016	XS1085735899	USD	254,750.00	21-07-2016	1.1015	231,275.53	25-07-2016	1.0982	231,970.50
08-11-2016	10-11-2016	XS1085735899	USD	99,900.00	07-11-2016	1.1062	90,309.17	09-11-2016	1.1022	90,636.91
15-11-2016	17-11-2016	XS1085735899	USD	97,900.00	14-11-2016	1.0777	90,841.61	16-11-2016	1.0702	91,478.23
21-11-2016	23-11-2016	AXUHYBF LX	USD	399,999.98	18-11-2016	1.0629	376,328.89	22-11-2016	1.0617	376,754.24
Total							1,460,206.86	Total		1,461,503.08

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentar D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 615,69€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por vendas de fundos em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
15-03-2016	18-03-2016	GSUSUIA LX	USD	21,715.58	14-03-2016	1.1119	19,530.16	17-03-2016	1.1311	19,198.64
16-03-2016	22-03-2016	AXAUSEA ID	USD	21,962.71	15-03-2016	1.1109	19,770.20	21-03-2016	1.1271	19,486.03
Total							39,300.36	Total		38,684.67

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é

alterada quando se movimentar D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Portug 10/2024	412,426.31 €	1,030.67 €	- €	413,456.98 €	4,558.10 €	418,015.08 €
Sub-total	412,426.31 €	1,030.67 €	- €	413,456.98 €	4,558.10 €	418,015.08 €
11121-Dív. Prív. Taxa Fixa						
Obrig Casino 05/2021	114,250.00 €	1,987.00 €	- €	116,237.00 €	3,585.60 €	119,822.60 €
Obrig Galp Gas 2023	99,500.00 €	- €	590.00 €	98,910.00 €	388.01 €	99,298.01 €
Obrig Bombardier 19	47,891.75 €	9,242.30 €	- €	57,134.05 €	563.28 €	57,697.33 €
Obrig Generati 05/26	105,350.00 €	975.00 €	- €	106,325.00 €	2,723.63 €	109,048.63 €
Obrig 2iReteGas 2024	108,250.00 €	5,069.00 €	- €	113,319.00 €	1,380.82 €	114,699.82 €
Obrig Faurecia 06/22	102,750.00 €	375.00 €	- €	103,125.00 €	130.21 €	103,255.21 €
Obrig Cellnex 07/22	103,600.00 €	1,636.00 €	- €	105,236.00 €	1,344.18 €	106,580.18 €
Obrig EDP 2.375%3/23	99,796.00 €	3,581.00 €	- €	103,377.00 €	1,841.44 €	105,218.44 €
Obrig Telec Ita 5/26	105,120.00 €	- €	2,654.00 €	102,466.00 €	2,184.93 €	104,650.93 €
Sub-total	886,507.75 €	22,865.30 €	3,244.00 €	906,129.05 €	14,142.10 €	920,271.15 €
11122-Dív. Prív. Taxa Indexada						
Obrig NOS Var 3/2022	100,500.00 €	- €	665.00 €	99,835.00 €	453.89 €	100,288.89 €
Sub-total	100,500.00 €	- €	665.00 €	99,835.00 €	453.89 €	100,288.89 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Schroder - Emerg Mk	200,000.05 €	8,367.10 €	- €	208,367.15 €	- €	208,367.15 €
UBS Equity Eur Uncon	50,000.00 €	- €	6,998.04 €	43,001.96 €	- €	43,001.96 €
Sub-total	250,000.05 €	8,367.10 €	6,998.04 €	251,369.11 €	- €	251,369.11 €
11252-Fundos de Obrigações						
AXA - US Short Dura	493,434.16 €	37,876.56 €	- €	531,310.72 €	- €	531,310.72 €
AXA WF-US Bonds Fund	541,410.52 €	33,159.92 €	- €	574,570.44 €	- €	574,570.44 €
Amundi Funds-Global	339,857.87 €	43,215.64 €	- €	383,073.51 €	- €	383,073.51 €
Fidelity Flex Fund	294,999.95 €	- €	6,513.34 €	288,486.61 €	- €	288,486.61 €
GS Emerg Corp Bond H	293,000.03 €	- €	4,900.30 €	288,099.73 €	- €	288,099.73 €
JPM - Emer Inv Grade	86,238.83 €	- €	5,978.63 €	80,260.20 €	- €	80,260.20 €
Pioneer GL HI YLD C	139,499.98 €	6,515.46 €	- €	146,015.44 €	- €	146,015.44 €
Pioneer Euro Agg	279,999.92 €	3,708.85 €	- €	283,708.77 €	- €	283,708.77 €
Schd ISF € Corp Bond	131,654.49 €	6,672.51 €	- €	138,327.00 €	- €	138,327.00 €
Europa Obrig.	757,772.00 €	57,550.26 €	- €	815,322.26 €	- €	815,322.26 €
Sub-total	3,357,867.75 €	188,699.20 €	17,392.27 €	3,529,174.68 €	- €	3,529,174.68 €
11253-Fundos Mistos						
Investimento Activo	154,333.22 €	7,380.19 €	- €	161,713.41 €	- €	161,713.41 €
Europa Valor	472,200.45 €	33,609.03 €	- €	505,809.48 €	- €	505,809.48 €
Sub-total	626,533.67 €	40,989.22 €	- €	667,522.89 €	- €	667,522.89 €
1129-ETFs						
11292-ETFs Obrigações						
iShares ETF IBoxx HY	506,370.03 €	35,542.51 €	- €	541,912.54 €	- €	541,912.54 €
Sub-total	506,370.03 €	35,542.51 €	- €	541,912.54 €	- €	541,912.54 €
Total	6,140,205.56 €	297,494.00 €	28,299.31 €	6,409,400.25 €	19,154.09 €	6,428,554.34 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	463,997.03			281,326.30
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	463,997.03	0.00	0.00	281,326.30

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	59.4%	50.0%	100.0%
High Yield	22.7%	0.0%	100.0%
Total	82.0%		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB- pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	47,533.17	40,290.00	87,823.17	35,709.38	19,154.09	0.00	142,686.64
Unidades de participação	175,256.84	66,650.42	241,907.26	0.00	0.00	16,999.10	258,906.36
Depósitos	1,870.20	611.66	2,481.86	0.00	0.00	0.00	2,481.86
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0.00	2,107.88	2,107.88	0.00	0.00	0.00	2,107.88
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro							
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações							
Futuros	0.00	232,975.48	232,975.48	0.00	0.00	0.00	232,975.48
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	224,660.21	342,635.44	567,295.65	35,709.38	19,154.09	16,999.10	639,158.22

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	20,935.62	24,793.00	45,728.62	0.00	0.00	45,728.62
Unidades de participação	18,549.13	23,545.71	42,094.84	0.00	0.00	42,094.84
Depósitos	2,607.07	1,310.28	3,917.35	95.82	0.00	4,013.17
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	1,512.01	1,512.01	0.00	0.00	1,512.01
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's	0.00	0.00	0.00	824.20	0.00	824.20
Futuros	0.00	267,858.30	267,858.30	192.34	0.00	268,050.64
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	78,321.72	0.00	78,321.72
De depósito	0.00	0.00	0.00	13,053.70	0.00	13,053.70
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	1,200.00	0.00	1,200.00
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	213.33	0.00	213.33
Auditoria	0.00	0.00	0.00	3,382.52	0.00	3,382.52
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
De liquidação	0.00	0.00	0.00	791.60	0.00	791.60
Total	42,091.82	319,019.30	361,111.12	98,075.23	0.00	459,186.35

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valia
Mais e menos valias potenciais	224,660.21	42,091.82
Mais e menos valias realizadas	342,635.44	319,019.30
Total	567,295.65	361,111.12
Total de mais e menos valias	206,184.53	
Resultado Líquido do Exercício	183,174.86	
Peso percentual das mais e menos valias no	112.6%	

	Mais Valias	Menos Valia
Mais e menos valias potenciais	224,660.21	42,091.82
Total de mais e menos valias potenciais	182,568.39	
Valor Líquido Global do Fundo	6,715,045.27	
Peso percentual das valias potenciais no VL	2.7%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2016.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPOSTADOS EM 2016 E 2015

	2016	2015
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações nacionais	0.00	0.00
Juros DO	0.00	0.00
Outros	187.50	0.00
Impostos indiretos:		
IVA	0.00	0.00
Imposto do selo	84.51	179.17
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	2,092.33	240.93
Dividendos de ações	0.00	0.00
Juros de Obrigações	0.00	1,031.25
	2,364.34	1,451.35

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

TERCEIROS – ACTIVO

	2016	2015
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Margens iniciais em operações Futuros	19,141.95	0.00
Ajustes de margens em operações de Futuros	-2,745.98	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regularização	5,000.00	55,993.46
	21,395.97	55,993.46

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2016	2015
Subscrições pendentes	32,062.30	132,597.64
	32,062.30	132,597.64
Comissão de gestão a pagar	6,956.66	5,475.04
Comissão de auditoria	845.63	845.63
Comissão de depósito a pagar	1,159.47	912.50
Taxa de supervisão	100.00	100.00
	9,061.76	7,333.17
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	41,124.06	139,930.81

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2016	2015
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	17,208.93	7,935.24
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	22,455.53	26,253.00
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	1,945.16	10,687.56
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
Operações sobre cotações	2,524.44	0.00
	44,134.06	44,875.80

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2016	2015
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	87.25	87.25
	87.25	87.25

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CAMBIO

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	2,636,787.12	396,525.00	0.00	0.00	0.00	396,525.00	3,033,312.12
Contravalor Euro	2,501,458.24	376,173.99	0.00	0.00	0.00	376,173.99	2,877,632.23

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	57,134.05 €	- €	- €	- €	- €	57,134.05 €
de 3 a 5 anos	116,237.00 €	- €	- €	- €	- €	116,237.00 €
de 5 a 7 anos	410,648.00 €	- €	- €	- €	- €	410,648.00 €
mais de 7 anos	735,566.98 €	- €	- €	- €	- €	735,566.98 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Ações	918,892.00	0.00	0.00	918,892.00
Total	918,892.00	0.00	0.00	918,892.00

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

	2016		2015		2014	
VAR com derivados	544,214.44 €	8.10%	- €	0.00%	- €	0.00%
VAR sem derivados	616,332.33 €	9.18%	- €	0.00%	- €	0.00%
VLG do Fundo	6,715,045.27 €		5,585,562.91 €		3,150,202.89 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	78,321.72 €	1.200%
Comissão de depósito	13,053.70 €	0.200%
Taxa de Supervisão	1,200.00 €	0.018%
Custos de Auditoria	3,382.52 €	0.052%
Outros Custos Correntes	791.60 €	0.012%
TOTAL	96,749.54 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1.482%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2016

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

Número de Beneficiários	Remuneração	
	Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3 200,506.94 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2 54,851.88 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	16 199,115.62 €	18,301.65 €
Total	21 454,474.44 €	18,301.65 €

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de Investimento Aberto** (adiante também designado simplesmente por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada simplesmente por Entidade Gestora), que compreendem o balanço, em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 6 756 257 euros e um total de capital do fundo de 6 715 045 euros, incluindo um resultado líquido de 183 175 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de Investimento Aberto**, em 31 de dezembro de 2016, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção, Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras, abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 95% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no exercício. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Abordagem substantiva que consiste na validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base informação constante do Portal da Bloomberg e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Regulamento de Gestão do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria; (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento

proibir a sua divulgação pública; e (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte: (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 30 de junho de 2016 fomos nomeados para o exercício de 2016; (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude; (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 17 de março de 2017; (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, nº 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte: (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo; (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários; (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo; (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo; (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral; (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 24 de março de 2017



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)